

GARANTIA DO ACESSO ÀS AÇÕES DE SAÚDE BUCAL NA ÁREA RURAL DO MUNICÍPIO DE RIBAS DO RIO PARDO - MS, UM PROJETO DE INTERVENÇÃO

ANGNES, A. H. **Garantia do acesso às ações de saúde bucal na área rural do município de Ribas do Rio Pardo - MS, um projeto de intervenção.** Orientador: Nathan Aratani. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

adriangnes@hotmail.com

Introdução: As áreas rurais possuem os piores indicadores de renda, saneamento básico e níveis de escolaridade, em comparação às áreas urbanas, assim, acredita-se que isso configura um importante polo de concentração para agravos da saúde bucal. **Objetivo:** Levar atendimento e facilitar o acesso aos serviços odontológicos em meio ao cenário negativo da saúde bucal nas áreas rurais. **Materiais e Método:** Os atendimentos foram voltados para as necessidades de urgência e emergência, permitindo que fosse feita a análise situacional da população. As ações aconteciam a cada quinze dias, com uma equipe composta de dois cirurgiões-dentistas e dois auxiliares em saúde bucal. Contamos com o apoio dos gerentes das propriedades, nos auxiliando em informar a demanda prevista e quais serviços os pacientes procuravam. **Resultados:** Identificou-se que os pacientes tinham necessidade maior de controle de dor, exodontias simples, medicação intracanal sem preparo biomecânico e adequação do meio bucal para evitar agravos. Através da micro regulação, organizamos os atendimentos dos encaminhados com apoio dos profissionais das Estratégias Saúde da Família e um odontólogo do Centro Odontológico. Durante as ações, os atendimentos tiveram um enfoque preventivo - adequação do meio bucal para prevenção de agravos, tendo o tratamento restaurador atraumático como coadjuvante. **Considerações finais:** A demanda que inicialmente era controle de dor muda a cada ação para um enfoque mais preventivo e educativo. Percebemos que as necessidades de cada paciente vão além de protocolos clínicos, ideais de saúde bucal e reabilitações, mas sim o quanto nossa conduta melhora sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Acesso. Saúde bucal. População rural.

INTERVENÇÕES PARA DIMINUIR O ABSENTEÍSMO EM CONSULTAS ODONTOLÓGICAS EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA CIDADE DE CORUMBÁ - MS

FERRAZ, A. N. C. **Intervenções para diminuir o absenteísmo em consultas odontológicas em uma estratégia saúde da família na cidade de Corumbá - MS.** Orientador: Nathan Aratani. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

airchaves@gmail.com

Introdução: O absenteísmo em consultas odontológicas na atenção primária a saúde traz prejuízos para resolutividade do serviço, desperdiçando recursos públicos e prejudicando a continuidade do cuidado. **Objetivo:** Identificar os motivos do alto índice de absenteísmo em consultas odontológicas, e instituir estratégias para redução, na Estratégia de Saúde da Família Luiz Fragelli em Corumbá - MS. **Materiais e Método:** O projeto foi executado de setembro a dezembro de 2019. Realizou-se reuniões com os profissionais da equipe sobre as causas e consequências do absenteísmo; capacitação sobre acolhimento, escuta qualificada e distribuição de questionário para os agentes comunitários de saúde entrevistar os usuários sobre os motivos do absenteísmo. Posteriormente, houve discussão e análise dos principais motivos do absenteísmo. **Resultados:** No questionário 59 pessoas relataram que faltaram às consultas por esquecimento e pelo agendamento em data distante; 21 tiveram imprevisto no dia da consulta; 08 não conseguiram dispensa do trabalho; 04 disseram que estavam com dor e foram atendidos no serviço de urgência; 02 tiveram medo do tratamento; 02 não puderam ir por cuidar de um acamado; 02 realizaram o tratamento na rede privada. Diante do resultado, pactuou-se com a equipe algumas estratégias como: realizar palestras e educação em saúde para a população; educação permanente para a equipe nas reuniões e inclusão da equipe de saúde bucal em grupos terapêuticos. **Considerações finais:** As estratégias levaram à diminuição das faltas e as rodas de conversa possibilitou a reflexão crítica para a reorganização dos processos de trabalho.

Palavras-chave: Saúde bucal. Absenteísmo. Promoção da saúde. Atenção primária à saúde.

O CIRURGIÃO-DENTISTA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM NOVO OLHAR SOBRE SEUS VALORES E PRÁTICAS

TORRES, A. B. S. M. **O cirurgião-dentista na estratégia saúde da família: um novo olhar sobre seus valores e práticas.** Orientadora: Laís Alves de Souza Bonilha. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

ana_beatriz_torres@hotmail.com

Introdução: A incorporação da saúde bucal na estratégia saúde da família levou o cirurgião-dentista a mudar a postura sobre seu processo de trabalho. As dificuldades em realizar ações de promoção de saúde, exercer a interprofissionalidade e educação permanente ficam evidentes quando metas de atendimentos são exigidas. Para superá-las a saúde bucal deve ser inserida nas orientações de saúde geral, compartilhando um campo comum de atuação. **Objetivo:** Produzir conhecimento em equipe no tema saúde bucal, para que sejam desenvolvidas práticas de promoção da saúde e prevenção de doenças em todas as abordagens aos pacientes. **Materiais e Método:** Foi realizada apresentação sobre as atribuições do cirurgião-dentista, aplicado um questionário sobre as principais demandas do território na opinião dos participantes, especificamente, para a elaboração das ações de educação permanente planejadas, abordando saúde bucal por ciclos de vida, visando melhorar as práticas de promoção da saúde. **Resultados:** Alguns profissionais se interessaram, discutindo casos clínicos nos temas apresentados; outros não atribuíram importância à ação, demonstrando desinteresse. A educação permanente é uma política de saúde que orienta o processo de trabalho, contribuindo para que as ações de promoção de saúde com os usuários possam ser efetivas, colocando-os como protagonistas. Requer plena participação dos profissionais para resultados satisfatórios no território, sendo sua adesão gradativa. **Considerações finais:** O cirurgião-dentista necessita de postura proativa para lidar com as exigências das políticas públicas e da mudança de hábitos da sociedade, necessitando cada vez mais trabalhar em equipe para melhorar a qualidade de vida dos usuários.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família. Educação em saúde. Saúde bucal.

PROMOVENDO ACESSO AVANÇADO ATRAVÉS DE METODOLOGIAS ATIVAS EM UMA UBSF DE CAMPO GRANDE - MS

SALGADO, A. R. **Promovendo acesso avançado através de metodologias ativas em uma UBSF de Campo Grande - MS.** Orientadora: Laís Alves de Souza Bonilha. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

ariane_ripel@hotmail.com

Introdução: A Atenção Primária à Saúde tem como objetivo ser porta de acesso ao usuário do Sistema Único de Saúde e manter a continuidade do cuidado durante período prolongado de tempo. Garantir acesso integral e gratuito, sem qualquer forma de exclusão e com equidade é desafio citado nos primeiros parágrafos da Política Nacional de Atenção Básica. O modelo do acesso avançado fornece um desafio muito simples às equipes: ‘faça o trabalho de hoje, hoje’. **Objetivo:** Eliminar o atraso do agendamento, resultando em melhora da continuidade do cuidado. **Materiais e Método:** Após a oficina realizada através de metodologias ativas em uma Unidade Básica de Saúde da Família de Campo Grande/MS foi possível perceber que o acesso praticado pelas equipes, encontra-se entre o modelo *carve out* e o acesso avançado. **Resultados:** Foram sugeridas intervenções para se enfrentar os principais problemas levantados pelas equipes, com centralidade no usuário: a longa espera para agendamentos e alto índice de absenteísmo. **Considerações finais:** É preciso trazer para debate entre equipes formas e ferramentas que nos façam avançar no modelo de acesso. A saída, portanto, é fortalecer a educação permanente em saúde.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde. Medicina de família e comunidade. Educação permanente.

PROPOSTA DE FLUXO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO DO PROGRAMA HIPERDIA EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

DUARTE, C. N. **Proposta de fluxo de atendimento ao usuário do programa hiperdia em uma estratégia saúde da família.** Orientadora: Maria de Lourdes Oshiro. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

camilanduarte@hotmail.com

Introdução: Os serviços da Estratégia Saúde da Família (ESF) necessitam constantemente de aprimoramento das ações preventivas para qualificar a oferta da assistência aos pacientes. Uma das principais ações é o programa hiperdia, no qual ainda tem sido visto como uma ação de atendimento médico para dispensação de receitas medicamentosas. **Objetivo:** Elaborar um projeto de intervenção visando aplicar uma proposta de fluxo de atendimento ao paciente portador de hipertensão e diabetes mellitus, em uma unidade básica de saúde, na cidade de Dourados-MS, pautado em levantamentos bibliográficos sobre o tema e que ofereça um atendimento humanizado e holístico, abordando fatores antropométricos, clínicos, nutricionais, odontológicos, diagnósticos e intervenções, proporcionando assim, uma maior adesão dos pacientes ao programa e acompanhando contínuo. **Materiais e Método:** Foi aplicado o fluxo de atendimento interprofissional no programa Hiperdia durante três meses. **Resultados:** Houve uma mudança na visão da medicina curativa para a importância da prevenção dos agravos pelos pacientes, bem como incentivo à adesão ao programa e outras práticas de autocuidado, prevenção, além de aumento de 62,7% de adesão ao programa, quando comparado ao período anterior à aplicação do projeto de intervenção. **Considerações finais:** O instrumento permitiu o aumento da adesão dos pacientes ao programa hiperdia, bem como maior interação multiprofissional, detecção precoce de agravos, avaliações preventivas e a atenção ampliada da saúde.

Palavras-chave: Estratégia de saúde da família. Atenção primária. Educação em saúde.

CONTRIBUIÇÕES DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NO TRABALHO INTERPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

REZENDE, D. M. R. P. **Contribuições do farmacêutico clínico no trabalho interprofissional na atenção primária à saúde.** Orientadora: Laís Alves de Souza Bonilha. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

danipalhao@hotmail.com

Introdução: A atuação dos farmacêuticos na atenção básica é fundamental para a melhoria dos cuidados prestados no Sistema Único de Saúde. Sua inclusão no Núcleo Ampliado de Saúde da Família visa assegurar o acesso aos medicamentos com segurança, eficácia e resolubilidade da atenção. A publicação do novo modelo de financiamento da atenção primária à saúde revogou as normativas que definiam os parâmetros e custeio do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica, ficando a critério do gestor a composição das equipes multiprofissionais. **Objetivo:** Estimular o processo de trabalho em equipe multiprofissional e demonstrar a importância da atuação do farmacêutico com relação à sua contribuição para a equipe e à população atendida. **Materiais e Método:** As intervenções têm sido realizadas nas Estratégias de Saúde da Família de Rio Brilhante/MS e o público alvo são os portadores de hipertensão arterial e diabetes, tabagistas, gestantes e lactantes, profissionais da equipe multiprofissional e de referência. **Resultados:** As atividades foram mantidas pelo gestor, continuadas pela mesma equipe, agora designada 'equipe multiprofissional'. Com a realização dos grupos terapêuticos e palestras temáticas pudemos observar maior envolvimento entre as profissionais. Ficou nítida a necessidade da expansão de atividades de promoção de saúde e a superação das barreiras de conciliação de tempo para as atividades gerenciais e clínicas. **Considerações finais:** Espero que o desenvolvimento desse trabalho suscite novas ideias para implementar os processos de trabalho tradicionais e antiquados, avançando para uma prática interprofissional, aumentando a qualidade de vida dos usuários e trabalhadores.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Equipe multiprofissional; Relações interpessoais.

REDUÇÃO DA DEMANDA ESPONTÂNEA ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE GRUPO TERAPÊUTICO A PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE CAMPO GRANDE – MS

ANDRADE, D. S. **Redução da demanda espontânea através da implantação de grupo terapêutico a pacientes hipertensos e diabéticos em uma unidade básica de saúde de Campo Grande – MS.** Orientador: Nathan Aratani. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

denise_andrade7@hotmail.com

Introdução: A Unidade Básica de Saúde Dr. Jorge David Nasser (Jockey Club) apresenta alta demanda de atendimento voltada à pacientes hipertensos e diabéticos. Considerando o aumento da procura por atendimento de demanda espontânea, há uma necessidade de reorganizar o fluxo de atendimento e implantar novas dimensões de cuidado. **Objetivo:** Organizar a demanda espontânea, a fim de um acompanhamento sistematizado e programado. **Materiais e Método:** As ações para implementação do projeto de intervenção foram divididas em cinco momentos: educação permanente e implementação do grupo com os agentes comunitário de saúde, hiperdia semanal, quinzenal e mensal. **Resultados:** Foram realizados seis encontros, nos quais realizamos o preenchimento e a entrega da caderneta do idoso e do hipertenso/diabético; identificação de paciente sem acompanhamento pela equipe de saúde após acidente vascular encefálico; pactuação de metas pelos participantes quanto a melhora nos hábitos alimentares; demonstração de receitas de fácil compreensão aos pacientes; orientações sobre os cuidados com os pés e a importância da avaliação regular pelo profissional de saúde; testagem rápida para infecções sexualmente transmissíveis; controle dos níveis pressóricos do paciente sem acompanhamento de saúde, bem como a realização da educação em saúde. Houve a predominância da abordagem tradicionalista, com ações de caráter informativo, mesmo com a intenção de uma abordagem dialógica. **Considerações finais:** Uma das formas de reorganizar o fluxo de atendimento é a estratificação de risco cardiovascular e a implantação de grupos terapêuticos, considerando o saber prévio popular, a fim de construir os conhecimentos em saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde. Hipertensão. Diabetes mellitus.

AÇÃO DE PREVENÇÃO NA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES ATRAVÉS DE UMA COLABORAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

SILVÉRIO, D. S. **Ação de prevenção na hipertensão arterial e diabetes através de uma colaboração interprofissional na estratégia saúde da família.** Orientador: Edgar Oshiro. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação *lato sensu* em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

diegossilverio@gmail.com

Introdução: Este Projeto de Intervenção aborda sobre pacientes com fatores de risco em relação a duas doenças crônicas não transmissíveis a hipertensão e diabetes e apresenta algumas possibilidades de rastrear estes pacientes e realizar uma ação de forma interprofissional. **Objetivo:** Realizar uma ação preventiva com colaboração interprofissional na estratégia da saúde da família. **Materiais e Método:** Foram realizadas reuniões para que a ação de prevenção contra hipertensão e diabetes para pacientes com fatores de risco fosse construída com o apoio de todos, e cada um, pudesse colaborar com seus conhecimentos. **Resultados:** Conseguimos realizar a ação e sentimos a necessidade de mais estudos para moldar profissionais que já atuam a mudarem sua forma de trabalho individual a uma forma mais interprofissional, porém os resultados foram positivos já que conseguimos evitar diagnósticos tardios e expor a importância da prevenção. **Considerações finais:** Tendo em vista que o projeto de intervenção tinha como proposta estimular a relação interprofissional entre a equipe na abordagem com a população de pré-hipertensos e pré-diabéticos, os objetivos de trabalhar com a população sem diagnósticos, mas com fatores de risco para hipertensão e diabéticos, foram alcançados, e, os resultados demonstram que não é uma tarefa fácil trabalhar com prevenção, mesmo sendo de extrema relevância, podendo evitar assim diagnósticos tardios e até mesmo evitando o surgimento das doenças referidas.

Palavras-chave: Prevenção. Hipertensão. Diabetes.

FORMULÁRIO DE NOTIFICAÇÃO DE SUSPEITA OU VIOLÊNCIA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO SUS DE CAMPO GRANDE - MS

CARVALHO, E. A. M. **Formulário de notificação de suspeita ou violência em crianças e adolescentes para profissionais de saúde do SUS de Campo Grande – MS.** Orientadora: Laís Alves de Souza Bonilha. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

eddiealessandro@hotmail.com

Introdução: A violência, abuso, tortura, maus-tratos e a omissão contra crianças e adolescentes é uma realidade dolorosa, responsável por altas taxas de mortalidade e de morbidade física e psicológica, exigindo resposta rápida e urgente da sociedade, em virtude do estado de vulnerabilidade desta faixa etária. Tal proteção tem início com a notificação da suspeita ou violência à autoridade competente. **Objetivo:** Criar um formulário de notificação de suspeita ou violência contra crianças e adolescentes para os profissionais do Sistema Único de Saúde com finalidade de encaminhamento da suspeita ou denúncia às autoridades. **Materiais e Método:** Identificada a inexistência de modelo de notificação de suspeita ou violência contra crianças e adolescentes na Rede Pública de Saúde de Campo Grande, foi realizada pesquisa à legislação do Sistema Único de Saúde no tema e, em conformidade com o Estatuto da Criança e do Adolescente, elaborou-se um Formulário de Notificação de Suspeita ou Violência contra Crianças e Adolescentes de prático preenchimento. **Resultados:** A notificação deve ser compreendida como um instrumento de garantia de direitos e de proteção social de crianças e adolescentes, como a adoção de medidas imediatas para a cessação da violência pelos conselhos tutelares, delegacias especializadas na proteção da criança e do adolescente e a justiça. **Considerações finais:** O formulário de fácil acesso e preenchimento irá retirar crianças e/ou adolescentes de seu estado de vulnerabilidade. Espera-se que seja um disparador de organização da rede de atenção às vítimas de violências, garantindo o acesso aos serviços de saúde básicos e especializados.

Palavras-chave: Notificação de abusos. Maus-tratos infantis. Profissionais de saúde.

IMPLEMENTANDO O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SANTA RITA, MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS - MS

BORGES, E. R. S. **Implementando o programa saúde na escola na unidade de saúde da família Santa Rita, município de Três Lagoas - MS.** Orientadora: Maria de Lourdes Oshiro. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

edmilson.borges@treslagoas.ms.gov.br

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE) é um programa que apresenta um caráter interprofissional, intersetorial, onde o sucesso do mesmo depende da cooperação e envolvimento de todos. **Objetivo:** Implementar o PSE nas escolas municipal Flausina de Assunção Marinho e Estadual João Ponce de Arruda, adstritas à área de atuação da Unidade de Saúde da Família (USF) Santa Rita da cidade de Três Lagoas, MS. **Materiais e Método:** A equipe da USF fora reunida para uma capacitação, qualificação e clarificação dos papéis de cada ator dentro do PSE. Os trabalhos, conduzidos através de problematizações, dinâmicas, rodas de conversa, se deram para esclarecer os papéis no trabalho em equipe, almejando-se alcançar os objetivos do PSE. **Resultados:** O trabalho é continuado e permanente. No seu desenrolar houve muitos desafios, dentre os quais a pandemia pela Covid-19, além da limitação temporal. A pequena parcela de alunos avaliados produziu dados tímidos para uma análise situacional mais acurada. Entretanto, apesar dos poucos dados levantados pela equipe odontológica, sinalizam prevalências de doenças típicas de escolares, justificando o PSE. **Considerações finais:** Educação e saúde são pilares de qualquer sociedade. Este projeto não é restrito ao limite temporal, mas é para ser executado por muitos anos, sendo aprimorado naquilo que for preciso, na medida em que os resultados sejam observados, analisados e repensados. Ele é o início de um trabalho que se estenderá até onde os interesses políticos forem compatíveis com o seu ideal.

Palavras-chave: Promoção da saúde escolar. Saúde bucal. Estratégia de saúde da família. Equipe multiprofissional.

RESSIGNIFICANDO A ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NAS RELAÇÕES DO PROCESSO DE TRABALHO - INTERVENÇÃO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

RIZZO, E. R. **Ressignificando a atenção primária em saúde nas relações do processo de trabalho - intervenção em uma unidade básica de saúde.** Orientadora: Maria de Lourdes Oshiro. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

elainevinirizzo@hotmail.com

Introdução: A atenção primária à saúde, como porta de entrada dos serviços de saúde expressa seu protagonismo na organização do processo de trabalho das equipes. O desenvolvimento das pessoas neste ambiente depende da qualidade do relacionamento interpessoal, e a educação permanente contribui para mudanças nas práticas, atitudes e novos comportamentos a partir de conhecimentos adquiridos. **Objetivo:** Resignificar os processos de trabalho, despertando o sentimento de pertencimento a equipe e resultar em um bom relacionamento com a população atendida. **Materiais e Método:** A intervenção foi realizada com a Equipe de Estratégia de Saúde da Família “Ilda Maria Kohl” de Coxim-MS, onde se constatou um desconhecimento da Política de Atenção à Saúde e ao sistema de saúde em que estão inseridos, enquanto atores sociais. No alcance dos objetivos foram realizadas reuniões discutindo quatro temas distintos através de roda de conversa, dinâmica e oficina, buscando uma transformação reflexiva com compartilhamento de vivências como um passo para tornar a unidade num local de agradável para os profissionais e população. **Resultados:** Relatos e percepções com o despertar do pertencimento à equipe e o início da compreensão de forma integrada e interdependente com benefícios a todos mesmo que algumas barreiras de entendimento destas práticas. **Considerações finais:** O projeto deixará marcas que poderá configurar como possibilidade de modificações no processo de trabalho desta unidade e de outras que futuramente também terão oportunidade de participar deste projeto.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde. Relacionamento interpessoal. Educação permanente.

PREVENÇÃO DO SUICÍDIO: A SAÚDE MENTAL DO ADOLESCENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

CONSTANTINO, E. V. **Prevenção do suicídio:** a saúde mental do adolescente na atenção primária em saúde. Orientador: Nathan Aratani. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

evertonvc@gmail.com

Introdução: A prevenção do suicídio é uma das bases da Rede de Atenção e Prevenção do Suicídio de Anastácio/MS, implantada em 2017 para atuar na atenção, prevenção e posvenção do suicídio, promulgada como política pública em 15 de outubro de 2019, através da lei nº 1.172. A Rede realiza intervenção com indivíduos que apresentem ideação ou tentativa de suicídio e autolesão, sendo que um dos pilares é o enfrentamento a esse tema com ações preventivas. **Objetivo:** Desenvolver ações, no âmbito escolar, de prevenção de suicídio entre adolescentes. **Materiais e Método:** Diante da grande demanda de adolescentes, em idade escolar, buscando atendimento e/ou necessitando de intervenção profissional, definimos que atuar na escola seria uma solução para evitar que o aluno busque formas auto lesivas para diminuir seu sofrimento. Com isso, definimos que iríamos organizar um grupo com alunos identificados pela coordenação como pacientes em sofrimento emocional e organizaríamos uma intervenção de até 06 encontros aonde seria abordada a saúde mental, prevenção do suicídio e habilidades de vida. **Resultados:** As ações do programa ADOLESCER foram iniciadas com um grupo de 08 adolescentes de 12 a 16 anos. Foi realizado apenas um encontro com esse grupo, porém obtivemos bastante êxito na adesão das mesmas e podemos detectar o quanto é importante esse tipo de intervenção por vir de encontro às necessidades das mesmas. **Considerações finais:** A ação proposta demonstrou o quanto é importante desenvolver ações preventivas na escola, em especial a prevenção seletiva por atender uma demanda existente e que precisa de intervenção.

Palavras-chave: Prevenção primária. Tentativa de suicídio. Comportamento autodestrutivo. Saúde mental.

CUIDANDO DE QUEM CUIDA: SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR

MAGGIONI, G. F. **Cuidando de quem cuida:** saúde mental do trabalhador. Orientadora: Maria de Lourdes Oshiro. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

gimaggioni@gmail.com

Introdução: Este relato de experiência foi desenvolvido na Escola de Saúde Pública e Escola Técnica do SUS. **Objetivo:** Implantar espaços de bem-estar e hábitos saudáveis na Escola Técnica do SUS Prof. Ena de Araújo Galvão e Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. **Materiais e Método:** As ações foram desenvolvidas visando fomentar discussões e reflexões para o autocuidado em saúde mental nos trabalhadores da Escola Técnica do SUS e da Escola de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul, bem como a construção de ambientes saudáveis de trabalho. **Resultados:** Abordou-se sobre a saúde mental do trabalho, visto que em meio à precarização, desvalorização do trabalhador e inovações tecnológicas, ocorre impactos negativos na saúde do trabalhador e, conseqüentemente, um maior índice de afastamentos por doenças psíquicas. No intuito de incentivar e auxiliar no processo de autocuidado foram apresentadas algumas modalidades de práticas integrativas complementares que podem ser efetuadas de forma autônoma pelos interessados. Realizaram-se contatos e parcerias com diversas instituições para a construção da estruturação das atividades a serem ofertadas nesses espaços de bem-estar, contudo as atividades presenciais foram suspensas devido ao período de quarentena em decorrência da declaração de Pandemia do novo coronavírus. **Considerações finais:** Deste modo procedeu-se o compartilhamento de um material sobre as Práticas Integrativas Complementares, de forma virtual. A proposta foi bem recebida e teve adesão de 50% das trabalhadoras da Escola Técnica do SUS de Mato Grosso do Sul.

Palavras-chave: Saúde mental. Saúde do trabalhador. Qualidade de vida. Terapias complementares.

SUBNOTIFICAÇÃO DE DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS: INTERFERÊNCIA E COMPROMETIMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE

KUFF, H. M. **Subnotificação de doenças diarreicas agudas:** interferência e comprometimento da atenção à saúde. Orientadora: Laís Alves de Souza Bonilha. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

haide.mertens@gmail.com

Introdução: A notificação é a comunicação da ocorrência de determinadas doenças ou agravos à saúde, para que sejam adotadas as medidas de intervenção que permitam antever possíveis surtos e epidemias, bem como corresponde a uma estratégia para melhorar o conhecimento do comportamento de doenças em um território. A subnotificação, uma realidade presente no cotidiano do SUS, consiste na ausência da notificação das doenças contidas na Portaria nº 204, de 17 de fevereiro de 2011, a maioria infecciosa, comprometendo assim as políticas de saúde. As Doenças Diarreicas Agudas constituem eventos de saúde pública, potencial ameaça reconhecida no Brasil como importante causa de morbimortalidade. **Objetivo:** Identificar as motivações pelas quais os profissionais de saúde não realizam a notificação das Doenças Diarreicas Agudas infecciosas e não infecciosas, no município de Terenos/MS. **Materiais e Método:** Realizei, juntamente com os profissionais das Unidades de Saúde e Vigilância Epidemiológica, uma roda de conversa, para juntos encontrarmos uma solução ao problema apresentado, onde elaboramos a “árvore de problemas”, um diagrama de causa e efeito. Após apontar os nós críticos, foi elaborado o projeto de intervenção contendo ações, metas e atividades a serem realizadas. **Resultados:** Observou-se que, no município de Terenos/MS, há a necessidade do desenvolvimento de processos de educação permanente para os profissionais, além de fomentar o maior comprometimento na realização das notificações. **Considerações finais:** Ficou evidente que a subnotificação é uma realidade vivenciada nas unidades de saúde do município de Terenos/MS e pode esconder a real situação de saúde da população.

Palavras-chave: Vigilância epidemiológica. Notificação. Doenças e agravos de notificação compulsória.

NOVAS POSSIBILIDADES DE PRÁTICAS EM SAÚDE: AURICULOTERAPIA EM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO MATO GROSSO DO SUL

NASCIMENTO, J. M. **Novas possibilidades de práticas em saúde:** auriculoterapia em município do interior do Mato Grosso do Sul. Orientadora: Laís Alves de Souza Bonilha. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

joannemazina@outlook.com

Introdução: A auriculoterapia corresponde a um dos 29 procedimentos de Práticas Integrativas e Complementares (PIC) no Sistema Único de Saúde e veio para agregar conhecimentos, ampliar o arsenal terapêutico e potencializar a resolubilidade das práticas na atenção básica. Tem como finalidade prevenir ou auxiliar no tratamento de algumas doenças, melhorando qualidade de vida do paciente, podendo ser usada em vários problemas de saúde. **Objetivo:** Modificar minha prática de trabalho, visando aumentar o vínculo com os pacientes e favorecer o acesso das pessoas às PIC, promovendo qualidade de vida dos pacientes e ampliar as possibilidades de cuidado no SUS. **Materiais e Método:** O serviço foi desenvolvido para ofertar auriculoterapia como terapia complementar nos atendimentos individuais, atendimentos em grupos de saúde mental, doenças crônicas, de reeducação alimentar, no acolhimento e autocuidado da equipe de saúde. **Resultados:** Ainda há uma desvalorização da técnica com relação aos métodos mais tradicionais, mas que tem diminuído, com os resultados que têm sido obtidos. Essa nova ferramenta de trabalho me trouxe muita motivação e satisfação pessoal e profissional, ajudou a aumentar e fortalecer os vínculos com colegas de trabalho e com os pacientes. **Considerações finais:** O uso dessas práticas no município também tem favorecido a eficácia do cuidado em saúde no cotidiano, revertendo a minha insatisfação profissional com os processos de trabalho, justamente pela oportunidade de trabalhar com novas técnicas, atingindo melhorias significativas na saúde de muitos dos pacientes que passaram por sessão de auriculoterapia.

Palavras-chave: Auriculoterapia. Atenção primária à saúde. Promoção da saúde.

POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA QUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

CORRÊA, J. O. S. **Política nacional de humanização como estratégia para qualificação de espaços de educação permanente em saúde.** Orientador: Edgar Oshiro. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

pqnagrande@hotmail.com

Introdução: As rotinas de trabalho maçantes e exaustivas, vivenciadas nas unidades de saúde, contribui para que as ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) fiquem cada vez mais fragilizada. É necessário refletir sobre a qualidade desse espaço de discussões, e demonstrar que métodos tradicionais utilizados, podem não apresentar a resolutividade esperada, enfatizando a importância de fortalecer as ações de Educação Permanente em Saúde. **Objetivo:** Qualificar o espaço de reuniões da Estratégia Saúde da Família (ESF) Urbana, objetivando de forma coletiva, construções necessárias para a transformação do processo de trabalho. **Materiais e Método:** A oficina “Humanização na Saúde” foi realizada com trabalhadores de uma ESF no município de Vicentina/MS. As atividades iniciaram-se abordando sobre EPS onde a política nacional de humanização foi utilizada como ferramenta disparadora para as reflexões. Aplicou-se o método de roda de conversa e uso de tarjetas. **Resultados:** O método “roda de conversa” permitiu abertura para um encontro onde puderam se “entrelhar” e assim “quebrar o gelo”, saindo do modelo tradicional de reuniões formais. A qualificação do espaço de EPS foi evidenciando-se, ao passo que os trabalhadores se enxergaram dentro da problematização e puderam refletir sobre seus cenários de prática. A escuta qualificada proporcionada pelo método ressignificou o olhar em relação à presença da gestora como condutora da oficina. **Considerações finais:** A metodologia utilizada mostrou-se eficiente, e propiciou reflexão sobre as relações pessoais, profissionais, cenários de prática dos trabalhadores e da gestora, onde sugeriu que bimestralmente realizassem esses encontros para discussão do processo de trabalho.

Palavras-chave: Acolhimento. Humanização da assistência. Educação em saúde.

ATENÇÃO AO IDOSO COM MOBILIDADE REDUZIDA: ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DIFERENCIADO

PORTUGAL, J. G. S. **Atenção ao idoso com mobilidade reduzida:** atendimento odontológico diferenciado. Orientadora: Maria de Lourdes Oshiro. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

juceport@hotmail.com

Introdução: Com o envelhecimento populacional, são observadas alterações na saúde geral e bucal dos pacientes. Observa-se a incidência de doenças crônicas e redução da mobilidade, bem como, problemas como a perda de dentição, doenças periodontais, cáries e necessidade de próteses. **Objetivo:** Realizar levantamento e viabilizar vagas na semana para atendimento odontológico aos idosos com mobilidade reduzida, residentes na área adstrita da Unidade Básica de Saúde Dr. Nicolau Fragelli, em Campo Grande–MS. **Materiais e Método:** O projeto foi executado em duas etapas. A primeira consistiu em acordo com a gerente, reuniões e rodas de conversa com a equipe de enfermagem, agentes comunitários de saúde e administrativos para pactuar a obtenção do levantamento do público alvo e a segunda, da elaboração do cronograma diferenciado de atendimento e o atendimento propriamente dito. **Resultados:** Foram mapeados 113 idosos com mobilidade reduzida, 85% mulheres e 38,9% na faixa etária de 80 a 90 anos. De novembro/2019 a fevereiro/2020, realizou-se 36 atendimentos odontológicos e 14 faltaram. Observou-se a necessidade de prótese em 28 pacientes: 16 para próteses totais e 12 de próteses parciais. Quanto ao grau de higiene bucal, em 30 pacientes existe condição não satisfatória de higiene bucal e suas próteses. **Considerações finais:** Conclui-se que há prevalência de perda dentária e necessidade de reabilitação protética, e acompanhamento odontológico para doenças cárie e periodontal. O projeto foi incluso como ação contínua e a constar no planejamento da unidade, para promover, proteger e recuperar a saúde geral e bucal dos idosos.

Palavras-chave: Saúde bucal. Direitos dos idosos. Serviços de saúde para idosos. Assistência à saúde.

A ATUAÇÃO EM SAÚDE MENTAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

DIAS, K. C. B. **A atuação em saúde mental na estratégia de saúde da família:** a importância da educação permanente em saúde. Orientador: Edgar Oshiro. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

karen.cb.dias@hotmail.com

Introdução: No Brasil evidencia-se o aumento da demanda da atenção primária em saúde com cuidados em saúde mental. Frente a essa realidade, têm-se profissionais pouco capacitados para lidar com esses usuários, refletindo a necessidade de ações de capacitação. Dentro dessa situação, surge a Educação Permanente em Saúde (EPS) como ferramenta de transformação da realidade do serviço. **Objetivo:** Contribuir no manejo de usuários em sofrimento psíquico em uma Unidade de Estratégia Saúde da Família sob a perspectiva da EPS. Buscou-se ainda qualificar os trabalhadores para o manejo das crises e surtos e promover reflexões na equipe sobre os cuidados em saúde mental. **Materiais e Método:** Para tanto se utilizou a perspectiva da Educação Permanente em Saúde como ferramenta pedagógica de intervenção, sendo realizada em uma equipe de saúde da família do município de Antonio João – MS. **Resultados:** Os resultados apontam para dificuldades de ação da equipe frente a usuários de saúde mental, utilizando-se de encaminhamentos às especialidades como estratégia de resolução. Apontou-se ainda como dificuldade a ausência de centros especializados para lidar com essa demanda. Após a reflexão das atividades propostas, os profissionais apontaram o acolhimento e a escuta como estratégia de um atendimento resolutivo. **Considerações finais:** Dessa forma nota-se a necessidade de ações constantes de capacitação dos profissionais atuantes na atenção primária em saúde para promoção de cuidados em saúde mental.

Palavras-chave: Saúde mental. Atenção primária à saúde. Educação continuada. Psicologia.

AVALIAÇÃO DO FLUXO DE NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES COM ESCORPIÕES NO DISTRITO SANITÁRIO DA REGIÃO DO ANHANDUIZINHO NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE - MS

COSTA, K. A. M. **Avaliação do fluxo de notificação de acidentes com escorpiões no Distrito Sanitário da região do Anhanduizinho no município de Campo Grande - MS.** Orientadora: Maria de Lourdes Oshiro. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

adrielmc@gmail.com

Introdução: Os acidentes com animais peçonhentos são considerados problema de saúde pública no Brasil com aumento em áreas urbanas pela facilidade de adaptação de algumas espécies, por exemplo, os escorpiões, dada sua biologia e comportamento. Em Campo Grande/MS os dados notificados apontam crescimento dos acidentes escorpiônicos pelas espécies: *tytus confluens* e *tytus serrulatus*. **Objetivo:** Aprimorar o fluxo das notificações dos acidentes com escorpiões no Distrito Sanitário do Anhanduizinho (DAS) em Campo Grande/MS. **Materiais e Método:** Pretende-se avaliar e aprimorar por meio de visitas e rodas de conversas, as notificações dos casos de acidentes com escorpiões em uma região urbana de Campo Grande/MS, que registra o maior número de casos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **Resultados:** Percebeu-se demora de registro das notificações no SINAN, superior ao exigido pela Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, 28/09/2017 e campos importantes da ficha não são preenchidos. A demora no registro das notificações, as incompletudes no preenchimento das fichas de notificação, compromete a qualidade das informações epidemiológicas, até a quantidade de soroterapia antiveneno. **Considerações finais:** É necessária a implementação de ações que aprimorem o fluxo de notificações realizadas pela Vigilância Epidemiológica do DSA e nível central, para reduzir o tempo para registro das notificações no SINAN e, ações que estimulem as notificações e o aperfeiçoamento das equipes por meio de processos educativos através de práticas colaborativas, que proporcione a integração do saber dos profissionais de saúde envolvidos, de maneira a contemplar a melhoria do fluxo de notificação.

Palavras-chave: Notificação. Picadas de escorpião. Escorpiões.

O TRABALHO INTERPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: EXPERIÊNCIA EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

GALANA, K. L. X. **O trabalho interprofissional na atenção primária à saúde:** experiência em uma estratégia saúde da família. Orientadora: Maria de Lourdes Oshiro. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

katianelopes@yahoo.com.br

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) tem o desafio de romper com a lógica tradicional de assistência à saúde e promover o trabalho interprofissional. A prática colaborativa é apresentada como uma das melhores formas para enfrentar os desafios altamente complexos do setor saúde. E, procurando despertar na equipe da ESF Itapoã, no município de Ivinhema-MS, uma provocação para a constituição de um campo de atuação comum e colaborativo, favorecendo uma assistência integral, contribuindo com a qualidade do serviço ofertado foi proposta desta intervenção. **Objetivo:** Estimular o trabalho interprofissional na ESF Itapoã e torná-lo uma prática constante na equipe, como base para o desenvolvimento de competências colaborativas a serem utilizadas no processo de trabalho. **Materiais e Métodos:** foram realizadas reuniões, educação permanente, roda de conversa, oficina, estudo de caso e elaboração de projeto terapêutico singular. **Resultados:** Constatou-se que a equipe na sua maioria desconhecia o trabalho interprofissional e apresentou dificuldade em se apropriar dos instrumentos que favorecem esse trabalho, tais como: reuniões de equipe, estudo de caso, elaboração de projeto terapêutico singular. Buscando romper com o isolamento profissional foram estimuladas e inseridas tais ferramentas no processo de trabalho da equipe, que se mostrou motivada a superar práticas fragmentadas, almejando que o trabalho interprofissional se torne habitual. **Considerações finais:** Ressalta-se a necessidade em trazer para o cotidiano dos serviços de saúde a temática em questão, para possível mobilização das equipes e mudanças das práticas profissionais.

Palavras-chave: Atenção primária a saúde. Equipe de saúde. Práticas interdisciplinares.

QUALIFICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE NOVA ANDRADINA - MS.

SOUZA, L. T. **Qualificação das informações em saúde na estratégia de saúde da família de Nova Andradina - MS.** Orientador: Nathan Aratani. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

leandrotomaz.saude@gmail.com

Introdução: Os sistemas de informação em saúde são ferramentas essenciais para o diagnóstico da situação da saúde da população. A qualificação dos registros mínima possíveis fraudes ou duplicações, e é ferramenta potente da vigilância epidemiológica, sendo alvo do projeto de intervenção. **Objetivo:** Diminuir os registros inadequados de atendimentos e procedimentos inseridos no sistema e-SUS APS, através da educação permanente em saúde, no município de Nova Andradina (MS), em nove equipes de saúde. **Materiais e Métodos:** Foram realizadas seis reuniões com as equipes de saúde, utilizando-se como materiais básicos a escala do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica para avaliar a qualidade do serviço e o índice de incorporação de tecnologias de informação e comunicação para a estrutura de trabalho. **Resultados:** Foi na utilização da informação que se observou a maior força e contribuição para a melhoria da qualidade da atenção básica. Constatou-se que ainda existem dúvidas sobre a incorporação de tecnologias de informação e, a qualidade da atenção observada nos resultados obtidos na certificação de qualidade do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica, mesmo que utilizando um conjunto pequeno de equipes de atenção básica. **Considerações finais:** Cabe aos gestores o desenvolvimento e a implementação de políticas/planos que possam acelerar o processo de incorporação desta tecnologia, contribuindo para a melhoria do cuidado prestado pelas equipes de atenção básica aos usuários.

Palavras-chave: Gestão da qualidade. Tecnologia da informação. Atenção primária à saúde.

PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL DOS COLABORADORES DAS UNIDADES DE ESTRATÉGIA DA FAMÍLIA DE PONTA PORÃ - MS

SOARES, L. M. R. **Promoção à saúde mental dos colaboradores das unidades de estratégia da família de Ponta Porã - MS.** Orientador: Nathan Aratani. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul. Campo Grande, 2020.

leticiamoraesr@gmail.com

Introdução: Os profissionais atuais fazem parte de um cenário de alta competitividade e ampla concorrência, o que pode lhes ocasionar desgastes fisiológicos e cognitivos. Estando associado, entre outros fatores, à relação que o trabalhador estabelece com o meio em que está inserido, à sua personalidade e ao o padrão de relacionamento que tem com o mundo. **Objetivo:** Realizar um plano piloto de levantamento da percepção de estresse nas Unidades de Estratégia da Família do Município de Ponta Porã, no Estado de Mato Grosso do Sul. **Materiais e Métodos:** Foi aplicado um questionário que abordava o estado de saúde, necessidade de algum atendimento médico especializado, pontos positivos e negativos do seu ambiente de trabalho e sugestão do que poderia ser melhorado. **Resultados:** Dos 104 entrevistados, 1,92% encontravam-se em nível A, significando nenhum estresse. No entanto, a maioria apresentou-se em nível C, nível intermediário, o que nos deixou em alerta pois observamos que algo a mais está exigindo do organismo destas pessoas, podendo chegar ao limite em curto prazo. Por isso é importante considerar uma mudança de hábitos e estilo de vida. **Considerações finais:** Quanto mais evidente for para o trabalhador a importância de suas tarefas e o modo em que estão relacionadas ao objetivo de sua área de atuação, mais sentido tem o trabalho para ele; entendendo também a importância de hábitos saudáveis e momentos de lazer e descanso que o corpo e a mente necessitam.

Palavras-chave: Saúde mental. Trabalhador. Estresse laboral. Burnout.

VALORIZANDO A VIDA: UMA INTERVENÇÃO COM ADOLESCENTES E SUAS FAMÍLIAS NO CAPS INFANTO JUVENIL DE CAMPO GRANDE - MS

CARDOSO, L. S. C. **Valorizando a vida:** uma intervenção com adolescentes e suas famílias no CAPS infanto juvenil de Campo Grande - MS. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

Orientador: Edgar Oshiro.

leyisadomarco@gmail.com

Introdução: O suicídio é hoje a segunda maior causa de mortes no mundo. O presente artigo descreve um relato de experiência abordando o tema do suicídio com adolescentes entre 13 e 17 anos que tiveram tentativas recorrentes de suicídio, no período de fevereiro a agosto de 2019, e suas famílias. **Objetivo:** Inserir ativamente pais e mães no tratamento de saúde mental dos adolescentes atendidos no Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil, de Campo Grande – MS, a fim de fortalecer a unidade familiar, com o intuito de diminuir a conduta suicida por parte dos jovens. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um ciclo de dez oficinas com esse público. **Resultados:** Para esta intervenção, assim como para a análise dos dados qualitativos, consideramos o construcionismo social como base para a presente proposta, por destacar o contexto histórico, cultural e social no qual o indivíduo está inserido para a construção do conhecimento. Participaram da intervenção oito adolescentes e seus familiares. Os objetivos foram alcançados, pois a partir dos relatos dos participantes ficou evidente o fortalecimento dos vínculos entre pais e filhos, bem como observar que os oito jovens não fizeram novas tentativas de suicídio no período de outubro a dezembro de 2019. **Considerações finais:** Demonstra-se a importância e a necessidade de oferecer suporte às famílias, acolhendo suas angústias e promovendo um espaço para reflexão sobre o cuidado em saúde mental dos adolescentes e seu núcleo familiar.

Palavras-chave: Suicídio. Familiares. Adolescentes. Saúde mental.

ATENÇÃO PRIMÁRIA E SAÚDE AMBIENTAL: A VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

DOMINGOS, L. L. S. **Atenção primária e saúde ambiental:** a vigilância em saúde ambiental na estratégia de saúde da família. Orientador: Edgar Oshiro. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

ligia.solo@gmail.com

Introdução: A saúde ambiental é exercida pela vigilância em saúde ambiental, tendo como objetivos a promoção da saúde e proteção do ambiente, visando à prevenção aos agravos decorrentes da exposição humana aos ambientes adversos. A estratégia saúde da família reorganiza a prática da atenção à saúde, situando-se no primeiro nível da atenção primária a saúde e é voltada para ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde. **Objetivo:** O projeto visa acompanhar e observar as ações das equipes da estratégia da unidade básica de saúde do bairro Parque do Sol, município de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, conhecendo as rotinas das ações dos agentes comunitários de saúde (ACS) no que se refere à temática saúde ambiental. **Materiais e Métodos:** Acompanhamento de três ACS, durante todas as suas visitas, sem interferência ou questionamentos, observando a atuação destes profissionais no que se refere às questões de saúde ambiental. **Resultados:** O ACS exercita muitas práticas de comunicação e informação em saúde durante sua rotina. Durante o acompanhamento das visitas não foi observado ações sobre a temática saúde ambiental, faltando também à sensibilização e mobilização da sociedade em relação ao tema gestão de resíduos e preservação do meio ambiente. **Considerações finais:** Atividades de cunho educativo em torno da questão ambiental precisam ser estimuladas. Destaca-se a necessidade de realizações de reuniões e oficina, entre as equipes da unidade básica, com foco em um diagnóstico que permitiria discutir sobre as questões de saúde, ambiente e comunidade local, bem como a educação ambiental.

Palavras-chave: Saúde ambiental. Atenção primária à saúde. Agentes comunitários de saúde.

METODOLOGIAS ATIVAS PARA ORGANIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DE AMAMBAI - MS

ALCANTRE, L. A. R. **Metodologias ativas para organização dos processos de trabalho na atenção primária em saúde de Amambai - MS.** Orientadora: Laís Alves de Souza Bonilha. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul. Campo Grande, 2020.

lualcantre@hotmail.com

Introdução: A identificação do tema para a construção desse plano de intervenção surgiu da necessidade de organização do processo de trabalho na Atenção Primária em Saúde no município de Amambai, Mato Grosso do Sul, a fim de qualificar a prática profissional e gestão do sistema de saúde. A falta de sentido do trabalho desenvolvido, o desconhecimento do impacto positivo das ações, das intervenções, como exemplo, a ação de notificar, de identificar precocemente condições de risco são sequência de fatores que prejudicam os bons resultados. Com este cenário identificado, percebe-se a necessidade de desenvolver ações voltadas à Educação Permanente em Saúde (EPS). **Objetivo:** Estimular a organização dos processos de trabalho construídos em equipe multiprofissional, através de estratégias resolutivas nas condições saúde-doença mais prevalentes. **Materiais e Métodos:** O percurso metodológico foi dividido em quatro oficinas para desenvolver temáticas relativas as condições de saúde da população. **Resultados:** Devido ao início da pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2), causador da doença COVID-19, que impediu as pessoas de se encontrar no mesmo espaço físico, devido à contenção da transmissibilidade do mesmo, só foi realizada a primeira etapa. Tão logo seja possível as oficinas serão retomadas. **Considerações finais:** Esperamos que as oficinas de EPS possibilitem transformações nas práticas do serviço, que os trabalhadores se incluam como sujeitos transformadores, que sejam estimulados a reconhecer a importância da maior interação entre a equipe e que reconheçam a EPS como uma ferramenta que possibilita melhorias para o processo de trabalho centrado no usuário.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde. Educação permanente. Gestão em saúde.

OFICINA DE MATRICIAMENTO - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E ATENÇÃO PRIMÁRIA

OLIVEIRA, M. E. M. **Oficina de matriciamento - centro de atenção psicossocial e atenção primária.** Orientador: Edgar Oshiro. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

marci_eliane@hotmail.com

Introdução: A partir da reforma psiquiátrica a Saúde Mental ganhou um novo olhar por parte das políticas públicas, que passaram a ver os indivíduos com transtornos mentais como sujeitos de direitos, pertencentes à sociedade. Ainda há muito a ser feito para garantir o seu caminho pelos serviços de saúde, visto que há um equívoco quanto à sua responsabilidade, como apenas dos Centros de Atenção Psicossociais. Por isso a importância da corresponsabilização através do apoio matricial. **Objetivo:** Este projeto de intervenção objetivou qualificar as equipes dos Centros de Atenção Psicossocial de Corumbá, Mato Grosso do Sul, juntamente com Consultório na Rua e os Núcleos de Apoio à Saúde da Família, para serem matriciadores em saúde mental. **Materiais e Métodos:** Realizar oficina para discutir sobre matriciamento. **Resultados:** A proposta da oficina de matriciamento foi bem aceita pelos profissionais envolvidos, que participaram de forma dinâmica, expondo suas expectativas e dificuldades. Dessa oficina nasceu a proposta de incluir as equipes das Estratégias Saúde da Família para as posteriores atividades, a fim de dialogar sobre os usuários de saúde mental e suas especificidades. **Considerações finais:** As pessoas com transtornos mentais carregam a marca da exclusão, da segregação e do preconceito, com um histórico de violação de direitos e, nosso compromisso, é o de prestar-lhes serviços conforme preceitos do Sistema Único de Saúde. O matriciamento é o elo entre a Saúde Mental e a Atenção Primária à Saúde, garantia de um atendimento integral e equânime à pessoa com transtorno mental em seu território.

Palavras-chave: Saúde mental. Atenção primária à saúde. Estratégia saúde da família.

ESTÍMULO À FORMAÇÃO DE REDE DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE NOVA ANDRADINA - MS - IDENTIFICAÇÃO TERRITORIAL DOS PCD ACOMPANHADOS NO CENTRO DE SAÚDE – APAE

MARQUES, M. M. **Estímulo à formação de rede de cuidado à pessoa com deficiência no município de Nova Andradina - MS - Identificação territorial dos PcD acompanhados no Centro de Saúde – APAE.** Orientadora: Laís Alves de Souza Bonilha. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

Introdução: Pessoas com deficiência têm impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, com obstrução da participação plena na sociedade. Na organização das Redes de Atenção à Saúde é usual que pessoas acompanhadas em serviços de reabilitação não mantenham a continuidade do cuidado na Atenção Básica, com prejuízos à integralidade do cuidado. **Objetivo:** Identificar no mapa de Nova Andradina, Mato Grosso do Sul, a residência dos pacientes do Centro de Saúde – APAE, e a Estratégia de Saúde da Família (UBSF) de referência. **Materiais e Métodos:** Levantamento de usuários que utilizam os serviços do Centro de Saúde - APAE e mapeamento das áreas adstritas das unidades de saúde. **Resultados:** As dificuldades observadas no cotidiano das UBSF para identificar portadores de necessidades especiais e pacientes oncológicos em meio à outras demandas motivou essa intervenção, ficando notável a necessidade de se realizar maiores investimento em estratégias de saúde, de forma que as ações terapêuticas voltadas para pessoas com deficiência possam ser efetivos elementos de transformação da realidade. Essa realidade carece de profissionais e equipes envolvidas, capazes de implementar processos que possam assegurar acesso a cuidados e assistência integral, interdisciplinar e intersetorial, essenciais ao processo de reabilitação e inclusão social. **Considerações finais:** Espera-se que Centro de Saúde – APAE e UBSF desenvolvam vínculos entre si, com os pacientes e suas famílias, realizando trabalho intersetorial e interprofissional, com aumento do acesso, da resolutividade e da qualidade de vida. E, maior satisfação dos profissionais com o significado de suas práticas.

Palavras-chave: Deficiência. Promoção da saúde. Território sociocultural.

A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

SILVA, M. G. **A atuação da equipe multiprofissional no acolhimento com classificação de risco no serviço de urgência e emergência.** Orientador: Nathan Aratani. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

milenegomes89@gmail.com

Introdução: O serviço de urgência e emergência é um importante componente da assistência à saúde e devido a transformações nas demandas desse serviço houve a necessidade da implementação de políticas de humanização como forma de organização do fluxo de trabalho pela equipe multiprofissional em benefício ao usuário e ao profissional de saúde. **Objetivo:** O projeto de intervenção objetiva aprimorar a ambiência e a atuação da equipe multidisciplinar envolvida no processo de acolhimento e classificação de risco da UPA Leblon de Campo Grande – MS. **Materiais e Métodos:** Realizado no período de setembro a dezembro de 2019, com ações envolvendo a equipe multidisciplinar nos protocolos de acolhimento com classificação de risco. **Resultados:** A resistência dos profissionais no envolvimento no acolhimento com classificação de risco e a estrutura organizacional da unidade foram os maiores obstáculos. **Considerações finais:** Mesmo diante as fragilidades encontradas no serviço de urgência e emergência, o envolvimento da equipe multidisciplinar no acolhimento com classificação de risco depende das ações realizadas que modifiquem o processo de trabalho tendo em vista a satisfação dos indivíduos envolvidos no processo de produção de saúde.

Palavras-chave: Emergência. Acolhimento. Classificação.

FORTALECENDO A PRÁTICA COLABORATIVA E INTERPROFISSIONAL NO PROCESSO DE TRABALHO DO NÚCLEO AMPLIADO DE SAÚDE DA FAMÍLIA E EQUIPES APOIADAS

ANDRADE, M. E. G. **Fortalecendo a prática colaborativa e interprofissional no processo de trabalho do núcleo ampliado de saúde da família e equipes apoiadas**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

Orientadora: Maria de Lourdes Oshiro.

monize_evelyn05@hotmail.com

Introdução: A prática colaborativa interprofissional contribui para atenção integral e qualificada, justificando-se à necessidade de trabalhar a interprofissionalidade de forma a ampliar a visão e melhorar os processos de trabalho em saúde. **Objetivo:** Propor estratégias de fortalecimento para as práticas colaborativas e maior integração entre as equipes, utilizando ferramentas de educação permanente a fim de alcançar o exercício da prática colaborativa. **Materiais e Métodos:** O projeto de intervenção foi desenvolvido em uma equipe multidisciplinar que integrava o Núcleo Ampliado de Saúde da Família, do município de Fátima do Sul, estado de Mato Grosso do Sul e também nas sete Estratégias de Saúde da Família vinculadas. Foram realizadas reuniões com gestores da secretaria municipal de saúde e equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família, e aplicado técnicas de planejamento em saúde como a dinâmica da árvore de problemas, além de métodos de educação em saúde que estimularam a reflexão sobre os processos de trabalho, no período de Agosto a Dezembro de 2019. **Resultados:** Ao realizar a intervenção foi identificado, através dos relatos, lacunas existentes que dificultam a prática colaborativa e interprofissional, porém foi possível promovê-la, surtindo efeitos positivos, tais como, melhora na comunicação e entrosamento das equipes. Os profissionais relataram a efetividade das ações após o incentivo a colaboração e prática interprofissional. **Considerações finais:** A intervenção obteve resultados satisfatórios, fortalecendo as práticas colaborativas entre o Núcleo Ampliado de Saúde da Família e as equipes apoiadas, favorecendo a integração entre os profissionais, e será um processo contínuo, incentivado através de ações de educação permanente.

Palavras-chave: Relações interprofissionais. Colaboração interprofissional. Atenção primária de saúde.

AVALIAÇÃO E MANEJO DA DOR EM RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS EM UNIDADE NEONATAL: IMPLANTAÇÃO DE PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

TORRES, P. J. R. **Avaliação e manejo da dor em recém-nascidos internados em unidade neonatal: implantação de procedimento operacional padrão.** Orientador: Edgar Oshiro. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

pamelaribeiro@live.com

Introdução: Acreditava-se que os recém-nascidos eram incapazes de responder a estímulos dolorosos. Com isso, não era utilizado manejo da dor em unidades de terapia intensiva neonatal. Os recém-nascidos são submetidos a diversos procedimentos e experiências dolorosas, o que pode ocasionar prejuízos ao neurodesenvolvimento e ao comportamento desses pacientes, com danos a curto e longo prazo. **Objetivo:** Implantar um procedimento operacional padrão (POP) institucional para avaliação e manejo da dor em recém-nascidos internados na unidade neonatal da Maternidade Candido Mariano – Campo Grande, MS, unificando a maneira como a equipe deve agir antes, durante e após procedimentos dolorosos nos recém nascidos. **Materiais e Métodos:** Foram realizadas reuniões para a implantação do POP para avaliação e manejo da dor em recém-nascidos. **Resultados:** A equipe de enfermagem, durante ou após algum procedimento realizado no recém-nascido, aplicou a escala Neonatal *InfantPainScale* (NIPS), iniciando as intervenções. A equipe demonstrou grande interesse na proposta da implantação do procedimento operacional. Após a implantação e educação continuada, observou-se que a maioria conseguiu implantar e colocar em prática, tanto a mensuração da dor através da escala que se encontra via sistema, quanto a implantação do POP propriamente dito. **Considerações finais:** Intervenções não farmacológicas podem prevenir e reduzir a dor no neonato, devendo ser empregadas, isoladamente, ou em conjunto com medidas farmacológicas. O manejo da dor deve ser tratado de maneira sistematizada, contribuindo para um atendimento humanizado na unidade neonatal, resultando em menor número de sequelas ao recém-nascido.

Palavras-chave: Neonatologia. Unidade de terapia intensiva neonatal. Manejo da dor.

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE DO MATO GROSSO DO SUL

MENEZES, P. S. M. **Revisão do plano diretor de regionalização da saúde do Mato Grosso do Sul.** Orientadora: Laís Alves de Souza Bonilha. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

arqpatrik@gmail.com

Introdução: O Sistema Único de Saúde enfrenta em sua trajetória uma série de problemas e, dentre os principais estão o planejamento das ações de gestão, de responsabilidade dos Estados, que refletem diretamente no atendimento da população. **Objetivo:** O presente projeto teve como finalidade fazer uma coleta de dados e apontamentos, identificando possíveis lacunas relacionadas à regionalização do serviço de saúde no Estado e no plano diretor de regionalização, e apoiar a equipe de planejamento da Secretária de Saúde para a redução de equívocos. **Materiais e Métodos:** Após ser identificado que o plano diretor de regionalização do Estado apresentava ausência de informações que são a base para o planejamento da saúde nos municípios, foi organizado uma reunião com a equipe de planejamento da Secretaria de Estado de Saúde para apresentar uma proposta de revisão e readequação do plano diretor de regionalização. **Resultados:** Identificou-se um problema no registro de informações e dados necessários, o que dificulta a finalização de um novo documento visando alinhar e orientar gestores no planejamento da saúde do Estado e dos municípios. **Considerações finais:** Mesmo com as dificuldades encontradas, foi dado um passo importante na questão do planejamento: a identificação do problema, a provocação de reflexões, além da motivação quanto a necessidade de revisão do documento.

Palavras-chave: Planejamento. Regionalização. Saúde pública. Sistema único de saúde.

PROJETO ARQUITETÔNICO SINGULAR DE SAÚDE (PASS): UMA NOVA MANEIRA PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETOS NO MUNICÍPIO DE DOURADOS - MS

FIGUEIREDO, P. C. S. **Projeto arquitetônico singular de saúde (PASS):** uma nova maneira para a elaboração de projetos no município de Dourados - MS. Orientador: Edgar Oshiro. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul. Campo Grande, 2020.

pasf@terra.com.br

Introdução: A elaboração de projetos arquitetônicos de estabelecimentos de saúde deve obedecer às normas de diversos órgãos: prefeitura municipal, corpo de bombeiros, vigilância sanitária, meio ambiente, entre outros. A inclusão de novos atores – trabalhadores e usuários – num processo de gestão participativa destes projetos contribui para a melhoria dos processos de trabalho e para a produção de ambientes acolhedores, resolutivos e humanizados. **Objetivo:** Apresentar à Secretaria Municipal de Saúde um modo inclusivo de gestão dos projetos arquitetônicos de estabelecimentos de saúde que contemple a cogestão e a ambiência. **Materiais e Métodos:** Trata-se da apresentação de uma nova maneira de elaborar projetos arquitetônicos de saúde, baseada na cogestão ou gestão participativa e no conceito de ambiência da Política Nacional de Humanização, do Ministério da Saúde, para ser utilizada no Município de Dourados (MS). **Resultados:** O Projeto Arquitetônico Singular de Saúde foi incluído no Plano Municipal de Educação Permanente em Saúde, devendo ser implementado, a partir deste ano, pela Secretaria Municipal de Saúde de Dourados (MS). **Considerações finais:** Propiciar a escuta qualificada e reflexiva de trabalhadores e usuários em rodas de conversa/oficinas de ambiência, conforme preconiza a Política Nacional de Humanização, na elaboração de projetos arquitetônicos de estabelecimentos de saúde contribui para melhoria na qualidade destes projetos e na corresponsabilização dos atores participantes, com a produção de ambientes acolhedores, resolutivos e humanizados.

Palavras-chave: Gestão de serviços de saúde. Cogestão administrativa. Arquitetura hospitalar. Estrutura sanitária.

A INTEGRAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

VICTOR, P. M. L. **A integração do cirurgião-dentista na estratégia saúde da família**. Orientador: Edgar Oshiro. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

pedromarcoslv@gmail.com

Introdução: O Programa de Saúde da Família (PSF) foi criado no Brasil em 1994 pelo Ministério da Saúde, mais tarde denominado como Estratégia de Saúde da Família (ESF). O Cirurgião-Dentista foi inserido nessa proposta somente no ano 2000 e, em 2004 é lançado o Brasil Sorridente através da Política Nacional de Saúde Bucal. **Objetivo:** Este trabalho visa estimular o cirurgião dentista a ser mais participativo dentro da estratégia saúde da família, bem como atuar de maneira interdisciplinar e mais integrativa junto à comunidade. **Materiais e Métodos:** Desenvolver roda de conversa com a equipe da ESF sobre o papel do cirurgião-dentista. **Resultados:** Percebe-se que a inserção mais tardia do cirurgião dentista na estratégia saúde da família, ainda hoje, reflete em uma menor integração deste profissional junto à equipe. **Considerações finais:** A necessidade de mudança de atuação do cirurgião dentista dentro da ESF precisa partir principalmente do próprio profissional, pois só assim ele conquistará o seu espaço. É necessário sair da sua zona de conforto, limitada sobremaneira às paredes do consultório da unidade de saúde, desprender-se do modelo intervencionista e curativista, sair à campo e ter uma maior proximidade com o seu território de atuação.

Palavras-chave: Saúde bucal. Odontologia em saúde pública. Estratégia saúde da família.

IMPLANTAÇÃO DO COLEGIADO GESTOR NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA - MS

MAREGA, S. A. **Implantação do colegiado gestor na secretaria municipal de saúde de Nova Andradina - MS.** Orientadora: Maria de Lourdes Oshiro. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

simoneamarega@gmail.com

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS), como política pública inclusiva, é o resultado do movimento da reforma sanitária brasileira sob o ponto de vista de mobilização social, democrática e política. Em 2003 a Política Nacional de Humanização (PNH), que é transversal e inclusiva, objetiva fortalecer o SUS, tornando-se estruturada nos princípios da indissociabilidade entre o modelo de gestão e de atenção, da autonomia e protagonismo dos sujeitos, e da transversalidade. **Objetivo:** Este projeto de intervenção tem como objetivo criar e implantar um Colegiado Gestor na Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Nova Andradina, Mato Grosso do Sul. **Materiais e Métodos:** Para a criação do Colegiado e escolha dos membros foi considerado a estrutura organizacional da SMS. Durante o desenvolvimento do projeto foram realizadas reuniões com método da Roda que busca um novo modo de fazer cogestão de instituições, implicando no protagonismo do sujeito na análise e intervenção no campo do trabalho. **Resultados:** O colegiado Gestor tem como atribuição, elaborar os projetos; constituir-se como espaço de negociação e definição de prioridades e investimentos, construir a sistemática de avaliação, prestar contas aos conselhos gestores e administrar imprevistos. **Considerações finais:** Teve início o desenvolvimento de um grupo com potencial em produzir uma gestão inovadora, sendo ponto central o desenvolvimento do trabalho em equipe e prática colaborativa, buscando um pensar e um fazer de forma coletiva, criando um modelo de gestão diferenciada e inclusiva.

Palavras-chave: Gestão de serviços de saúde. Sistema municipal de saúde. Políticas públicas.

PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL: UM DESAFIO NO ÂMBITO DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

PEREIRA, S. P. **Participação e controle social:** um desafio no âmbito da unidade de saúde da família. Orientador: Nathan Aratani. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

asssueilapires@gmail.com

Introdução: Ainda que a participação da comunidade nas ações e serviços públicos de saúde esteja assegurada na Constituição Federal tamanho é o desafio para sua efetivação enquanto princípio organizativo do Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Identificar e fomentar a participação social das/os usuários na rotina da unidade saúde da família do Jardim Seminário, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, de modo a fortalecer o controle social enquanto um meio regulador das demandas da população local. **Materiais e Métodos:** Produção de materiais gráficos de cartazes e panfletos que foram importantes instrumentos na palestra junto aos usuários/as dos serviços da unidade. A intervenção ocorreu em dois momentos e cenários distintos, um na sala de espera da unidade de saúde e outro no grupo do Hiperdia no salão social da Associação Paulo Apóstolo, ambas com duração média de 25 a 30 minutos, totalizando a presença de 26 pessoas. **Resultados:** Por meio das palestras ressaltamos a participação social nos espaços de controle social e apresentamos a caixa de sugestões enquanto um instrumento de comunicação entre as/os usuárias/os e o conselho local de saúde e a gestão da unidade de saúde como uma forma requerer melhorias aos serviços prestados pela unidade de saúde. **Considerações finais:** A proposta de intervenção demonstrou a importância da participação social no Sistema Único de Saúde e por sua vez no controle social e que esta só será efetiva a partir do empoderamento da população usuária do serviço de saúde enquanto parte integrante desse grande sistema controle social.

Palavras-chave: Participação social. Controle social. Estratégia saúde da família, Sistema único de saúde.

IMPLANTAÇÃO DE UM FLUXOGRAMA PARA SISTEMATIZAR O PROCESSO DE COMPRAS DE MEDICAMENTOS PELA CÂMARA ADMINISTRATIVA DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS

KNIPPELBERG, V. P. **Implantação de um fluxograma para sistematizar o processo de compras de medicamentos pela câmara administrativa de solução de conflitos.** Orientador: Edgar Oshiro. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

vapaniz.k@gmail.com.br

Introdução: Há um crescente aumento na judicialização visando à obtenção do acesso a medicamentos, o que tem gerado um aumento do recurso financeiro, causando uma grande preocupação aos gestores, que trabalham com limitação orçamentária. O Estado de Mato Grosso do Sul, diante desse contexto desfavorável, criou a Câmara Administrativa de Solução de Conflitos no âmbito da Procuradoria-Geral do Estado, com o intuito de buscar soluções de conflitos judiciais. Na área da saúde, estabelece a mútua cooperação entre a Procuradoria-Geral do Estado, a Secretarial Estadual de Saúde e a Defensoria Pública Estadual, na formalização de acordos administrativos para o fornecimento de medicamentos. **Objetivo:** O objetivo deste projeto é participar da implantação de um fluxograma de trabalho para sistematizar a sequência das etapas do processo de compra dos medicamentos pela Câmara. **Materiais e Métodos:** Realizou-se intervenção em dois setores: o setor de aquisições de medicamentos da Secretaria Estadual de Saúde e o setor da Defensoria Pública Estadual. No qual foi apresentado, através de reuniões, a importância da adesão do fluxo de trabalho. **Resultados:** Houve um interesse dos setores envolvidos na intervenção no sucesso da iniciativa da Câmara com a implantação do fluxograma. **Considerações finais:** O intuito da implantação do fluxograma das compras de medicamentos da Câmara é que ocorra uma diminuição do número de ações judiciais e a celeridade do início do tratamento ao paciente.

Palavras-chave: Fluxograma. Judicialização da saúde pública. Medicamentos. Sistema Único de Saúde.

ANÁLISE SITUACIONAL COMO FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO DE POLÍTICAS E AÇÕES EM SAÚDE PARA A POPULAÇÃO IDOSA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

PRADO, V. R. **Análise situacional como ferramenta de planejamento de políticas e ações em saúde para a população idosa do estado de Mato Grosso do Sul.** Orientador: Nathan Aratani. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

vanessa.projetos.ms@gmail.com

Introdução: Nenhuma grande estratégia resiste ao tempo sem uma cuidadosa reflexão que deve ser baseada na avaliação de objetivos e metas estabelecidas para a instituição, uma vez que orientam o desenvolvimento das ações e, conseqüentemente os resultados a serem alcançados. **Objetivo:** Demonstrar a importância da análise situacional como ferramenta de planejamento para as ações em serviços em saúde. **Materiais e Métodos:** Buscou-se compreender a visão das áreas técnicas sobre os instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde, através da abertura de espaços para discussão. **Resultados:** E, a inquietação se comportou como um elemento marcante, mediante as ações propositivas do grupo, que suscitaram uma onda de anseio por propor à gestão estadual a imediata revisão do plano Estadual de Saúde, considerando-se inclusive que as ações estabelecidas na Programação Anual de Saúde 2020 deveriam ser revistas para a elaboração de um plano de execução conjunta que direcionasse os resultados em comum, ampliando o acesso da implantação, potencializando resultados e otimizando recursos. Na perspectiva do grupo, emergiram reflexões críticas quanto à potencialidade destes momentos como movimento de ensino-aprendizagem para si mesmos e, também, no cerne dos cenários de prática, embora a sua viabilização ainda exija mais envolvimento de seus atores. **Considerações finais:** Neste cenário, a compreensão da análise situacional como uma importante ferramenta de planejamento, emerge como uma dimensão fundamental, podendo ampliar o leque de desdobramentos favoráveis. Os resultados deste estudo indicaram avanços e desafios relativos ao planejamento.

Palavras-chave: Planejamento em saúde. Análise situacional. Saúde do idoso.

A APLICAÇÃO DO CONCEITO DA CLÍNICA AMPLIADA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

ZEFERINO, V. S. N. **A aplicação do conceito da clínica ampliada no atendimento odontológico na atenção primária à saúde.** Orientadora: Laís Alves de Souza Bonilha. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

vanessasanchez.nascimento@gmail.com

Introdução: A equipe da Estratégia de Saúde da Família (ESF) necessita conhecer os múltiplos papéis do cirurgião-dentista para alcance da integralidade do cuidado. O desconhecimento da equipe sobre possibilidades de atuação do cirurgião dentista restringe sua prática e os resultados em saúde. **Objetivo:** Refletir sobre o meu papel na equipe da ESF, processos de trabalho e estratégias de solução para as dificuldades no desenvolvimento do trabalho interprofissional. **Materiais e Métodos:** A vivência em unidades básicas distintas e a experiência da maternidade me fizeram repensar sobre o sentido do trabalho e o trabalho em equipe. Considero a integralidade do cuidado, a prevenção e estímulo ao autocuidado como prática no atendimento odontológico, mas alguns percalços no trabalho em equipe restringiram minhas ações, reduzindo, tanto o meu alcance profissional, quanto a corresponsabilidade nas ações em equipe. **Resultados:** A formação e a prática interprofissional podem contribuir para melhorar o acesso e a qualidade da atenção à saúde. O trabalho em equipe é associado à prática colaborativa, visto que não bastam equipes integradas e efetivas, é preciso que equipes de um mesmo serviço colaborem entre si. **Considerações finais:** Reconheço que a minha participação para a formação de equipes colaborativas é imprescindível e muito do que visualizei como obstáculo poderia ter sido encarado como desafio a ser superado. Após um período de reflexão sobre meu papel na equipe proponho a criação de um grupo de apoio à maternidade, com o intuito de compartilhar essa vivência, estreitar a relação profissional-paciente, promover cuidado integral e a prática colaborativa.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde. Estratégia saúde da família. Equipe multiprofissional.

FORMAÇÃO DE AGENTES PROMOTORES DE SAÚDE NA PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE DOURADOS

SCHADECK, V. P. **Formação de agentes promotores de saúde na penitenciária estadual de Dourados.** Orientadora: Maria de Lourdes Oshiro. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação lato sensu em Saúde Pública) – Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, Secretaria de Estado de Saúde, Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2020.

vaniashchadeck@hotmail.com

Introdução: O Brasil atualmente possui um quantitativo de pessoas privadas de liberdade (PPL) muito superior à sua real capacidade, o que gera superlotação e não é diferente em Mato Grosso do Sul, especialmente na Penitenciária Estadual de Dourados (PED) que possui número PPL muito superior à sua capacidade. Na PED existe assistência à saúde através de uma Unidade Básica de Saúde. Mas o acesso e os recursos de saúde não são ideais, esbarrando em diversas situações neste ambiente como restrição de horários ao banho de sol. **Objetivo:** Melhorar o acesso da população privada de liberdade da PED à UBS Prisional mediante capacitação dos agentes promotores de saúde para a sua atuação na abordagem aos custodiados. **Materiais e Métodos:** Elaborou-se o projeto de intervenção com as PPL da PED, houve articulação com coordenação e equipe para esse projeto, seleção das pessoas que receberam treinamento e capacitação para fazer a coleta de dados. **Resultados:** Após o levantamento de dados elaboramos o mapa falante para identificar os principais problemas de saúde e realizar ações direcionadas. Ao longo do processo ocorreram muitas dificuldades, tanto provenientes do trabalho, quanto questões externas como a atual pandemia. **Considerações Finais:** Com os dados epidemiológicos levantados, é possível direcionar os cuidados e ações estratégicas em saúde para estes problemas. Porém, nesta fase houve o início da pandemia e as ações não foram realizadas como planejadas. Porém, os dados permanecem e diante das possibilidades serão utilizados como proposto para melhorar acesso aos serviços de saúde na PED.

Palavras-chave: Atenção primária a saúde. População privada de liberdade. Condições de saúde.